

Nível dos Rios de Abrangência do DSEI Alto Rio Juruá:

Cruzeiro do Sul – Aldeias Terrestre

24/02 – 11,50 metros
25/02 – 12,10 metros

Feijó:

24/02 – 10,34 metros
25/02 – 11,44 metros

Tarauacá:

24/02 – 09,70 metros
25/02 – 10,60 metros

Jordão:

24/02 – 09,60 metros
25/02 – 08,75 metros

Marechal Thaumaturgo

24/02 – 12 metros
25/02 – sem leitura

Porto Walter

24/02 – 07,52 metros
25/02 – 10 metros

Mâncio Lima

24/02 Sem leitura
25/02 Sem leitura

Rodrigues Alves

24/02 Sem leitura
25/02 Sem leitura

Legenda:

- Aldeias sem risco
- Aldeias em alerta
- Aldeias atingidas
- Aldeias sem informação

Famílias indígenas atingidas pela enchente em Marechal Thaumaturgo:

✓ **Rio Amônia**

- Aldeia Apiwtxa – 189 famílias
- Aldeia Nova Esperança – 08 famílias
- Aldeia Nova Morada – 08 famílias
- Aldeia Novo Destino – 10 famílias
- Aldeia Hilda Cirqueira – 06 famílias

✓ **Rio Tejo**

- Aldeia Kuntanawa – 04 famílias
- Aldeia Sete Estrela – 06 famílias
- Aldeia Cachoeira – 12 famílias

✓ **Rio Bajé**

- Aldeia Bom Futuro – 10 famílias
- Aldeia Buritizal – 10 famílias
- Aldeia Cirqueira – 05 famílias
- Aldeia São Sebastião – 10 famílias

✓ **Rio Breu**

- Aldeia Pau Furado – 06 famílias
- Aldeia Mangueira – 03 famílias
- Aldeia Shanketo – 12 famílias
- Aldeia Nova Morada – 11 famílias
- Aldeia São Francisco – 02 famílias
- Aldeia Morada Nova – 08 famílias

Registro fotográfico Aldeias



- ❖ As aldeias do município de **Cruzeiro do Sul** não apresentam riscos, pois o acesso é terrestre pela BR364;
- ❖ **Porto Walter** as aldeias são de acesso fluvial, apesar do rio ter ultrapassado a cota de transbordamento, as mesmas não apresentam ainda risco para alagação.
- ❖ **Mâncio Lima** tem aldeias de acesso fluvial no Rio Moa e também não apresentam risco de alagação.
- ❖ **Rodrigues Alves** as aldeias também são de acesso fluvial e até o momento sem risco de alagação.

Essas informações foram repassadas pelas lideranças de cada aldeia, onde nos informaram que estão sem água potável, pois algumas aldeias tomam água de cacimba e está tudo inundado pelas águas do rio. A população indígena do município de Marechal Thaumaturgo que não saíram de suas casas estão ilhados, pois a água do rio passa em baixo de suas residências. Além disso, perderam toda a plantação de roçado que tinham nas suas terras. Na aldeia Kuntanawa chegaram a perder inclusive o motor que puxava água para as residências. E as chuvas fortes continuam.

❖ Enfermeiro do Polo Base de Marechal Thaumaturgo informou que está com 20 indígenas no polo base, onde eles são 14 indígenas da Aldeia Jacobina e 06 indígenas da Aldeia Pau Furado. Os indígenas estavam na cidade e casa onde estavam ficando alagou. Foi solicitado ao Enf. Que articulasse com a Prefeitura para eles ficarem no abrigo.

❖ **Abaixo as fotos registradas pelo Enfermeiro do Polo Base de Marechal Thaumaturgo.**



Polo Base de Feijó

Segundo informações atualizadas pelo Enfermeiro que está em território as aldeias abaixo foram atingidas pela enchente:

✓ **Aldeia Santarém**

Até o momento tem 01 (uma) famílias com água na residência, totalizando 06 pessoas e perderam seus roçados de Banana e Macaxeira;

✓ **Igarapé do Anjo**

Tem 04 (quatro) famílias atingidas, com um total de 20 (vinte) pessoas e também perderam seus roçados de Banana e Macaxeira;

Na aldeia Nova Floresta também tem perda de roçados inteiros por conta do alto nível das águas do Rio Envira.

Aldeia Santarém



Polo Base de Tarauacá

✓ Enfermeira do Polo Base de Tarauacá fez contato com indígenas da Terra Indígena Praia do Carapanã e eles informaram que por enquanto está tudo bem, mas que o Rio está muito cheio;

✓ Contato realizado também com indígenas da Terra Indígena Rio Gregório na Aldeia Yawarani o rio está muito cheio, onde o rio já está bem cheio e continua chovendo muito.

Aldeia Yawarani



Polo Base de Jordão

✓ Ficamos 02 (dois) dias sem contato com indígenas que moram na aldeias por conta das chuvas e sem informações da situação dele na terra indígena;

✓ Segundo as informações repassadas pela enfermeira de Polo Base, no município de Jordão tem 312 famílias, totalizando 2184 indígenas em abrigos da prefeitura. Dos 2,184 indígenas pelo menos 1500 são da aldeia que estavam na cidade no momento da alagação.

✓ O nível das águas começaram a baixar um pouco em Jordão e chegou a notícia nas aldeias que a prefeitura está distribuindo sacolão e boa parte dos indígenas estão descendo para cidade atrás desse sacolão, pois eles perderam tudo com a alagação. Tem situação que indígenas perderam suas casas, ou seja, a água levou.

✓ Polo Base está solicitando medicamento para apoio as indígenas que estão na cidade, pois o que tinha no Polo já acabou.

Coordenador Distrital do DSEI Alto Rio Juruá
Isaac da Silva Piyâko

Chefe da Divisão de Atenção a Saúde Indígena
Paulo Roberto Rodrigues da Silva

Núcleo 1 - Análise de Situação de Saúde Ponto Focal CIEVS DSEI ARJ
Marcicleide Oliveira de Souza

✓ O DSEI Alto Rio Juruá realiza o monitoramento diário das situação dos rios e dos indígenas para apoio e orientação
✓ Município de Tarauacá segue em alerta, pois a cidade já está em transbordamento do rio e muitas famílias desabrigadas na cidade.